

Rio, 14 de Abril de 1914.

S. M. Gustavo Sampaio  
Villa Caldas  
Seme.

Prezada Alberta:

Com certeza não te lembrae mais desta lettra, mas sei que não te esqueceste ainda desta que a rabiscou.

Teneis que já ter o prazer de te ver aqui no Seme, durante os trabalhos do Congresso, mas creio que não estives-te aqui pois indaguei e não souberam me dizer.

Bem, sou explicitar já a razão de te dirigir esta.

Aceitando o sábio conselho do teu director e formador, o meu, não vender o terreno que temos no Seme,

sendo muitas vezes metado a  
fazel e, por pessoas que es-  
nheciam, digo, previam o va-  
lor delle no futuro. Sem-  
bramos sempre das pa-  
lavrae de Dr Adolpho  
Cros: Terrem ali e ouro.

Pois bem, ja construiu-  
a nossa casa namta meta-  
de, e agora chegou o  
tempo que preferimos  
o ouro a terra, e por  
isso lembramo-nos de per-  
guntar-lhe si nao quere-  
ra ficar com a outra meta-  
de, isto e, 10 m. de frente, por  
33 de fundo, com frente  
para a Avenida Atlanti-  
ca e Quatari Sampaio.

Quando estivamos juntos  
em não vender, offerere-  
ram-nos 20:000\$ (vinte contos);  
hoje accitaremos 25:000\$  
(vinte e cinco contos).

Deculpame esta con-  
fiança que é filha da  
nossa velha amizade, —  
que, não podendo ser acci-  
ta em nada alterará  
a nossa amizade.

Caso venhas este anno  
para o Rio não te esque-  
ças da velha amiga que  
muito se recommenda ao  
teu distincto esposo que  
te abraça e beija aos fi-  
lhosinhos.

Chiquita P. Clark